

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-674**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE  
GERENCIAMENTO AVANÇADO DA PREVENÇÃO**

**2015**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-674**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE  
GERENCIAMENTO AVANÇADO DA PREVENÇÃO**

**2015**



**MINISTERIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONAUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**

PORTARIA CENIPA Nº 112/DFA-SPE, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o "Currículo Mínimo do Curso do Estágio de Gestão Avançada da Prevenção"

**O CHEFE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5º, incisos I e X, do Regulamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, aprovado pela Portaria nº 676/GC3, de 5 de maio de 2014, resolve:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-674 "Currículo Mínimo do Estágio de Gestão Avançada da Prevenção", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

**Brig Ar DILTON JOSE SCHUCK**  
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

(Publicada no BCA nº 205, de 29 de novembro de 2017)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>05</b>
1.1 FINALIDADE .....	05
1.2 ÂMBITO.....	05
<b>2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO .....</b>	<b>06</b>
<b>3 PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO .....</b>	<b>07</b>
3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO.....	07
3.2 PERFIL DO ALUNO .....	07
<b>4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>08</b>
4.1 FINALIDADE .....	08
4.2 OBJETIVOS GERAIS.....	08
4.3 DURAÇÃO .....	08
<b>5 CONTEÚDO CURRICULAR.....</b>	<b>09</b>
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	09
5.2 DESDOBRAMENTOS DO QUADRO GERAL .....	10
<b>6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>21</b>



## 1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### 1.1. FINALIDADE

Este documento tem por finalidade estabelecer o currículo mínimo a ser adotado para o Estágio de Gerenciamento Avançado da Prevenção (EGAP), ministrado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

### 1.2. ÂMBITO

Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.



## **2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO**

O Estágio de Gerenciamento Avançado da Prevenção (EGAP) será desenvolvido de modo familiarizar Comandantes, Chefes e Diretores de Organizações ligadas à atividade aérea das Forças Armadas Brasileiras e Forças Auxiliares com as ferramentas utilizadas no âmbito do SIPAER e com o tema prevenção de acidentes aeronáuticos.

### **3. PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO**

#### **3.1. PADRÃO DE DESEMPENHO**

O padrão de desempenho esperado dos alunos Estágio de Gerenciamento Avançado da Prevenção está relacionado abaixo:

- a) reconhecer a importância do Tema prevenção de acidentes aeronáuticos; e
- b) incentivar, dentro da sua esfera de competência, as atividades de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos.

#### **3.2. PERFIL DO ALUNO**

Os alunos do Estágio de Gerenciamento Avançado da Prevenção são profissionais brasileiros e estrangeiros, de ambos os sexos, com envolvimento no seguimento aeronáutico e que preenchem os seguintes requisitos:

- a) Exercer ou ter sido indicado para exercer funções de Comando de Base Aérea, Unidade Aérea ou de outras organizações ligadas à atividade aérea das Forças Armadas ou de Forças Auxiliares.

#### **4. FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

##### **4.1. FINALIDADE**

O Estágio tem a finalidade familiarizar Comandantes, Chefes e Diretores de Organizações ligadas à atividade aérea das Forças Armadas Brasileiras e Forças Auxiliares com as ferramentas utilizadas no âmbito do SIPAER.

##### **4.2. OBJETIVOS GERAIS**

- a) demonstrar conhecimentos acerca das ferramentas de prevenção de acidentes aeronáuticos utilizadas no âmbito SIPAER (Cp); e
- b) valorizar as atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos (Va).

##### **4.3. DURAÇÃO**

O EGAP será ministrado na modalidade presencial e terá a duração 3 (três) dias letivos, com uma carga horária total de 21 (oitenta) tempos e real de 19 (dezenove) tempos.

Os tempos de aula têm duração de 50 minutos.

A diferença de 2 (dois) tempos entre a carga horária real e a carga horária total será utilizada nas seguintes atividades complementares:

- a) atividades administrativas e de avaliação;
- b) flexibilidade da programação; e
- c) complementação da instrução.

## 5. CONTEÚDO CURRICULAR

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL		
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	O SIPAER	1	0	1		
		Ferramentas e Programas de Prevenção	2		2		
		O SIPAER no COMGAR	1		1		
		Gerenciando a Prevenção	4		4		
		Risco de Fauna	1		1		
	CIÊNCIAS HUMANAS	Acidentes Organizacionais	2		2		
	CIÊNCIAS JURÍDICAS	O Acidente Aeronáutico e o Ministério Público Militar (MPM)	4		4		
		Responsabilidade Civil e Penal no Acidente Aéreo	4		4		
	<b>CARGA HORÁRIA REAL</b>				<b>19</b>		
	<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS /FLEXIBILIDADE</b>				<b>02</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>21</b>				

5.1. DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>
<b>DISCIPLINA: O SIPAER</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 1</b>	<b>CH PARA AVAL: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 1</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Identificar os princípios que dão suporte filosófico ao SIPAER (Cn);</li><li>b) Reconhecer a importância da atuação do Comandante para a Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Va).</li></ul>		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) FILOSOFIA SIPAER: Conceito, princípios e valores. Importância da prevenção de acidentes aeronáuticos. 2) OFICIAL DE SEGURANÇA DE VOO: atribuições; assessoria ao Comandante. 3) DESAFIOS ATUAIS: estatísticas de acidentes aeronáuticos; capacidade operacional X redução de acidentes.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>	<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA: O SIPAER NO COMGAR</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 1</b>	<b>CH PARA AVAL: 1</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 1</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) Reconhecer a importância da Segurança de Voo para o cumprimento da missão do COMGAR (Cv); e</p> <p>b) Identificar o papel desempenhado pelo SIPAER no contexto do COMGAR (Cp)</p> <p>1) SIPAER no COMAR.</p>		

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> AERONÁUTICAS
<b>DISCIPLINA:</b> FERRAMENTAS E PROGRAMAS DE PREVENÇÃO		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 2	<b>CH PARA AVAL:</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 2
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) Interpretar as contribuições oferecidas à segurança de voo pelos programas e ferramentas prevenção de acidentes aeronáuticos (Cp)</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Visão geral sobre os principais programas e ferramentas de prevenção: RELPREV, RCSV, CRM, F.O.D, PPAA, VSV.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>
<b>DISCIPLINA: GERENCIANDO A PREVENÇÃO</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 4</b>	<b>CH PARA AVAL:</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 4</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Identificar os principais aspectos relacionados ao processo de gerenciamento do risco operacional(Cp);</li><li>b) Identificar a forma de estruturação do MSGR através de suas principais características(Cp); e</li><li>c) Valorizar o MSGR como ferramenta de apoio ao comando da unidade aérea (Va).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Gerenciamento do Risco Operacional: conceito; importância para a segurança de voo. Processo de Gerenciamento do Risco Operacional: objetivos, fases, implementação. 2) MSGR: Principais características. Desenvolvimento. Aspectos positivos decorrentes de sua implementação.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>	<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA: RISCO DE FAUNA</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 1</b>	<b>CH PARA AVAL: 1</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 1</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Identificar os aspectos relacionados à prevenção de ocorrências decorrentes de colisão com fauna (Cp)</li><li>b) Valorizar as atividades de gerenciamento do risco da fauna (Va).</li></ul>		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Influência do ambiente interno(on) e externo (off). 2) Comunicação de eventos de interesse. 3) Gerenciamento do Risco da Fauna .Investigação de colisões (IG, A).</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS</b>
<b>DISCIPLINA: ACIDENTES ORGANIZACIONAIS</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 2</b>	<b>CH PARA AVAL:</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 2</b>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Conceituar acidentes organizacionais sob o ângulo da segurança de voo (Cp);</li><li>b) Reconhecer a importância dos fatores organizacionais para a prevenção de acidentes aeronáuticos (Va);</li><li>c) Identificar as formas de desenvolvimento das atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos no Brasil, atualmente. (Cp);</li><li>d) Reconhecer a importância de um gerenciamento adequado da prevenção de acidentes para elevação dos níveis de segurança na aviação (Cv); e</li><li>e) Identificar os tópicos que devem integrar um check list para gerenciamento da prevenção de acidentes (Cp).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Acidentes organizacionais: Estudo de caso. Evolução do conceito de acidentes organizacionais. Prevenção. Questionário de Levantamento Organizacional e de Fatores Humanos . 2) Prevenção de acidentes aeronáuticos na aviação: preocupações atuais. A prevenção de acidentes aeronáuticos nas diversas áreas da aviação: nas empresas aéreas, nas organizações militares, nos aeroportos, nas empresas de manutenção de aeronaves. 3) Visão geral acerca da prevenção de acidentes aeronáuticos no Brasil de hoje. 4) Check list do gerenciamento da prevenção</p>		

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS JURÍDICAS
<b>DISCIPLINA:</b> O ACIDENTE AERONÁUTICO E O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR (MPM)		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 4	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 4
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Identificar as funções atribuídas ao Ministério Público no contexto da sociedade democrática(Cp); E</li><li>b) Situar o papel do MPM no processo de investigação do acidente aeronáutico, conduzido pela justiça militar(Cp).</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Ministério Público: Breve histórico e atribuições. 2) Ministério Público Militar: atribuições, esfera de atuação. 3)Acidente aeronáutico: definição. 4) O Ministério Público e a investigação do acidente aeronáutico. 5) Aspectos investigados pelo Inquérito Policial Militar. 6)Tipos criminais contidos no Código Penal Militar, relacionados ao acidente aeronáutico.</p>		

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS JURÍDICAS
<b>DISCIPLINA:</b> RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL NO ACIDENTE AÉREO		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 4	<b>CH PARA AVAL:</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 4
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Identificar as principais consequências jurídicas de um acidente aéreo militar, especialmente quanto à responsabilidade civil e penal(Cp)</li><li>b) Reconhecer a importância que a prevenção de acidentes aeronáuticos representa para os profissionais em exercício de função de comando(Cv)</li></ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Responsabilidade Civil: da UNIÃO, dos Comandantes de Aeronave e de Unidade Aérea. Excludentes de responsabilidade. 2) Responsabilidade Criminal. 3) Crimes Aeronáuticos. 4) Responsabilidade Penal: Comandantes de Aeronave e de Unidade Aérea. 5) Lei 12.970/2014 – Elementos básicos. Ocorrências Aeronáuticas: Procedimentos e Cautelas.</p>		

## **6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- 6.1. Os procedimentos estão detalhados em documentos próprios da Seção de Avaliação (SAV) do CENIPA.
- 6.2. A avaliação deverá incidir sobre os quatro campos previstos nos documentos normativos, a saber:
  - a) avaliação do corpo docente;
  - b) avaliação do currículo;
  - c) avaliação da instrução; e
  - d) avaliação dos meios de avaliação.

## 7. DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. As atividades complementares compreenderão:

- a) abertura/orientações;
- b) crítica final de curso; e
- c) encerramento.

7.2. Havendo militares estrangeiros na turma, em virtude do teor das informações veiculadas na disciplina “O SIPAER NO COMGAR”, estes não deverão participar da instrução. A Seção de Planejamento e Ensino deverá providenciar, no caso em questão, a realização de outra atividade de ensino, como uma visita acompanhada de palestra ao Laboratório de Destroços ou outra atividade didática julgada relevante para o curso em pauta

7.3. Visando o contínuo aperfeiçoamento da instrução e do processo ensino-aprendizagem, após a conclusão do curso, os instrutores poderão enviar ao CENIPA, documento contendo as sugestões para o aprimoramento deste Currículo Mínimo.

## **8. DISPOSIÇÕES FINAIS**

8.1 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 AGO 2012. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 170, de 04 SET 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 119, de 22 JUN 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 168, de 1° SET 2011.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-457, de 17 NOV 2010. **Elaboração de Plano de Unidades Didáticas**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 221 de 30 NOV 2010.